



ANÁLISE DOS EFEITOS TOXICOLÓGICOS HUMANOS DE AGROTÓXICOS UTILIZADOS NA CULTURA DO ALHO NO MUNICÍPIO DE SÃO MARCOS-RS

Djeniffer Regina Menti (BIC-UCS), Nilva Lúcia Rech Stédile (Orientador(a))

O Brasil é considerado o maior consumidor mundial de agrotóxicos desde 2008. Seu uso indiscriminado vem causando inúmeros problemas de saúde humana e ambiental, sendo considerado um problema de saúde pública segundo o Ministério da Saúde. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a subnotificação dos casos de intoxicação por agrotóxicos é de um para 50 (ABRASCO, 2017). As intoxicações por agrotóxicos podem ser classificadas como agudas, subagudas e crônicas. As primeiras com sintomas em até 24 horas após a exposição e as últimas com surgimento tardio, após meses ou anos. Sintomas são subjetivos e o diagnóstico e nexos causais são difíceis de serem estabelecidos (PEVASPEA, 2018). Trata-se de uma análise documental, a partir do banco de dados da AGROFIT, ligado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que disponibiliza as bulas dos agrotóxicos. A partir deste documento, buscou-se analisar os efeitos toxicológicos humanos dos 23 agrotóxicos mais utilizados na cultura de alho no município de São Marcos/RS. Desses agrotóxicos analisados, quanto ao seu potencial toxicológico para efeitos crônicos, 20 não traziam em suas bulas informações sobre efeitos a longo prazo; os outros três referiam que seus produtos são prováveis carcinogênicos humanos. Quanto aos efeitos agudos em humanos, 10 agrotóxicos continham que os efeitos de intoxicação em humanos não são conhecidos, enquanto que os outros 13 possuíam essas informações. Desses, os sistemas mais afetados formam o sistema respiratório (12 agrotóxicos), sistema neurológico (10 agrotóxicos), sistema tegumentar (9 agrotóxicos), sistema gastrointestinal (9 agrotóxicos) e alterações visuais (10 agrotóxicos). Todos os agrotóxicos possuem informações quanto a intoxicação aguda e crônica em animais. A estratégia metodológica tornou possível a identificação dos impactos dos agrotóxicos na saúde humana e a ausência de informação sobre os efeitos crônicos, embora pesquisas realizadas no mundo todo têm evidenciado a relação entre agrotóxicos e efeitos teratogênicos, depressão, insuficiência renal, câncer, entre outros. A exposição ambiental e/ou ocupacional aos agrotóxicos está relacionada com diversos efeitos prejudiciais à saúde, embora não estejam claramente apresentados nas bulas desses produtos. Deste modo, é importante que a vigilância em saúde defina e implemente ações de prevenção e promoção em saúde dos agricultores e políticas públicas mais claras em relação ao uso dos agrotóxicos.

Palavras-chave: Saúde Ambiental , Agrotóxicos , Intoxicações

Apoio: UCS